

fêz a Hebron, passando à espada tudo o que encontrou nela.

38 Dali voltou a Dabir, (8)

39 que êle tomou e destruiu: passou também ao fio da espada o seu rei e a todos os povos do contôrno: não deixou nela relíquia alguma: e assim como tinha feito a Hebron e Lebna e aos seus reis, do mesmo modo obrou com Dabir e com o seu rei.

40 Arrasou pois Josué todo o território das montanhas e do meio-dia e das campinas, e a Asedot com os seus reis: não deixou ali resto algum, mas matou tudo o que tinha fôlego, assim como lho tinha ordenado o Senhor Deus de Israel,

41 desde Cadesbarne até Gaza. Todo o país de Gosen até Gabaon,

42 e a todos os reis e a tôdas as suas terras, de uma mesma expedição tomou e devastou: porque o Senhor Deus de Israel pelejou por êle.

43 E voltou com todo o Israel para o acampamento de Galgala.

CAPÍTULO 11

VITÓRIAS DE JOSUÉ SÔBRE O REI DE ASOR, E SÔBRE OUTROS MUITOS REIS CONFEDERADOS CONTRA ISRAEL.

1 Tendo Jabin rei de Asor ouvido estas novas, enviou mensageiros a Jobab rei de Madon, e ao rei de Semeron, e ao rei de Acsaf: (1)

(8) **DABIR** — Chamada também Carlatsefer ou cidade dos livros. E' incerta a sua situação.

(1) **ASOR** — Cidade inexpugnável, colocada sôbre uma eminência, perto do lago Meron e da cidade de Cedes, provavelmente o Tell-el-Khoreibeh atual.

2 e aos reis do setentrião, que habitavam nas montanhas e na planície ao meio-dia de Cenerot, e aos das campinas e dos territórios de Dor junto ao mar:

3 aos cananeus também do nascente e do poente, e aos amorreus e aos heteus e aos fereseus e aos jebuseus das montanhas; e aos heveus que habitavam nas faldas de Hermon na terra de Masfa.

4 E todos êstes saíram com as suas tropas, uma multidão de gente tão numerosa como a areia que há nas praias do mar, e um número imenso de cavalos e carroças.

5 E todos êstes reis se vieram unir junto às águas de Meron, para pelejarem contra Israel. (2)

6 E disse o Senhor a Josué: Não os temas: porque amanhã a esta mesma hora tos entregarei eu a todos para serem passados à espada à vista de Israel: jarretarás os seus cavalos, e queimarás as suas carroças.

7 E veio Josué e com êle todo o exército, contra êles até às águas de Meron de improviso, e deram sôbre êles:

8 e o Senhor os entregou nas mãos de Israel. Êstes os acutilaram, e foram perseguindo até à grande Sidônia; e até às águas de Maserefot, e até o campo de Masfe, que está ao seu lado oriental. Josué os passou a todos à espada, de sorte que não deixou vivo um só: (3)

9 e fêz como o Senhor lhe tinha mandado: jarretou os seus cavalos, e pôs fogo às sua carroças.

(2) **AGUAS DE MERON** — O lago Meron, hoje el-Houleh, ao norte do lago Tiberfades.

(3) **GRANDE SIDÔNIA** — Esta expressão é uma importante nota da autenticidade dêste livro. Sidon, ou Sidônia, foi a capital da Fenícia, e êste modo de dizer, grande Sidônia, mostra que na época em que foi escrito o Livro de Josué, Sidon gozava ainda da sua preeminência, sendo a primeira capital fenícia. E' porém sa-

10 E voltando logo tomou a Asor: E matou à espada o seu rei. Porque de tempos antigos Asor era a capital de todos êstes reinos.

11 E passou à espada tôda a gente, que ali morava: Não deixou nela coisa com vida; mas destruiu tudo até às últimas, e reduziu a mesma cidade a cinzas.

12 E tomou, feriu e devastou tôdas as cidades circunvizinhas, e os seus reis, como lho tinha ordenado Moisés servo do Senhor.

13 Queimou Israel tôdas as cidades, exceto as que estavam situadas nos outeiros, e nos cabeços: Sòmente Asor, cidade fortíssima, foi tôda queimada.

14 E os filhos de Israel, depois de matarem todos os homens, repartiram entre si todos os despojos e gados destas cidades.

15 Como o Senhor o tinha mandado a Moisés seu servo, assim o mandou Moisés a Josué, e êste tudo cumpriu: Não omitiu nem sequer uma palavra de todos os mandamentos, que o Senhor tinha ordenado a Moisés.

16 Tomou pois Josué tôda a terra das montanhas e do meio-dia, e a terra de Gosen, e a planície, e o distrito ocidental, è o monte de Israel, e as suas campinas:

17 E uma parte do monte que sobe para a banda de Seir até Baalgad pela planície do Líbano na falda do monte Hermon: tomou todos os seus reis, derrotou-os e matou-os.

18 Por muito tempo pelejou Josué contra êstes reis. (4)

bido que esta capital foi destruída pelos filisteus no tempo dos Juizes, obtendo a preponderância Tiro, que por sua vez foi cognominada grande. Ora um escritor posterior não falaria de Sidon, chamando-lhe grande.

(4) **POR MUITO TEMPO** — Flávio Josefo nas Antiquidades Judaicas, vol. 2.º entende que são cinco anos.

Josué 11, 19-23; 12, 1-2

19 Não houve cidade, que se entregasse aos filhos de Israel, à exceção dos heveus, que assistiam em Gabaon: Porque tôdas as outras tomou à força de armas.

20 Porque esta fôra a sentença do Senhor, que os seus corações se empedernissem, e que pelejassem contra Israel, e que fôsssem derrotados, e que não merecessem piedade alguma, e que enfim perecessem, como o Senhor o tinha ordenado a Moisés.

21 Naquele tempo veio Josué, e tirou a vida aos Enacins das montanhas de Hebron, e de Dabir, e de Anab, e de tôdas as montanhas de Judá e de Israel, e arrasou as suas cidades.

22 Não deixou nem sequer um da raça dos Enacins, na terra dos filhos de Israel: Tirando as cidades de Gaza, e de Get, e de Azot, em que só ficaram subsistindo.

23 Tomou pois Josué tôda a terra, conforme o Senhor o tinha prometido a Moisés, e a entregou em possessão aos filhos de Israel conforme as suas porções e tribos: e a terra cessou de ter guerras.

CAPÍTULO 12

RECAPITULAÇÃO DOS REIS VENCIDOS PELOS ISRAELITAS.

1 Estes são os reis, que os filhos de Israel desbarataram, e cujas terras possuíram da banda de além do Jordão para o nascente, desde a torrente de Arnon até o monte Hermon, e todo o país oriental, que olha para o deserto.

2 Seon rei dos amorreus, que habitava em Hesbon, dominou desde Aroer, que está situada sobre a ribanceira da torrente de Arnon, e desde o meio do